

# BANDEIRANTES

## Grupo Caixa Geral de Depósitos

### Banco Bandeirantes SA

#### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas do Banco Bandeirantes S.A. e Empresas Controladas, financeiras e não financeiras, elaboradas na forma da Legislação Societária, normas do Banco Central do Brasil e Comissão de Valores Mobiliários, relativas ao semestre encerrado em 30 de junho de 1999.

#### CONJUNTURA ECONÔMICA

A prioridade da política econômica do Governo brasileiro ao longo do primeiro semestre foi assegurar a manutenção da confiança dos mercados na continuidade do processo de estabilização. No mês de janeiro, com as turbulências que afetaram o mercado financeiro, levando a um forte movimento de saída de divisas e pressão sobre o câmbio, o Governo flexibilizou o regime cambial, permitindo a livre flutuação do real. Ato contínuo, o Banco Central elevou a taxa de juros básico para evitar o "pass through" da desvalorização para a inflação.

Logo a seguir, o Banco Central iniciou um processo de redução gradual do juros básico, procurando reverter a alta que havia sido promovida para controlar a inflação. A taxa básica, que chegou a 45% a.a. durante o período mais crítico, recuou de modo gradativo e encerrou o semestre em 21% a.a..

A despeito da desvalorização cambial, próxima a 50%, não foi confirmada no primeiro semestre a expectativa inicial de forte aumento da inflação. Os índices, que registraram sua maior elevação em fevereiro, recuaram ao ponto de haver deflação em maio, reflexo do desemprego, dos juros altos e da desaceleração dos níveis de consumo.

Por outro lado, o impacto da desvalorização cambial no incremento de exportações foi menor do que inicialmente esperado. O déficit comercial recuou para US\$ 0,6 bilhão, contra US\$ 1,8 bilhão no primeiro semestre de 1998, mas a melhoria refletiu principalmente a queda de 17,1% nas importações.

Em virtude de aumentos de tributação e outras medidas fiscais adotadas pelo Governo, o resultado fiscal primário apresentou superávit de 0,75% do Produto Interno Bruto em maio, seguindo o programado no acordo firmado com o Fundo Monetário Internacional. O resultado fiscal também foi beneficiado por receitas de privatizações, destacando-se as privatizações da Comgás, do Banco do Estado da Bahia, e da Cesp Paranapanema. Os investimentos externos diretos de US\$ 13,0 bilhões foram suficientes para financiar o déficit em transações correntes, que diminuiu para US\$ 12,3 bilhões no primeiro semestre de 1999.

Em resumo, o primeiro semestre teve um saldo favorável para a estabilidade da moeda, com a inflação e o balanço cambial sob controle e o nível de atividade já demonstrando alguns sinais de recuperação.

Para o segundo semestre, o Banco Central vem dando ênfase ao regime de "inflation targeting" para pautar suas ações, tendo como base o Índice de Preços ao Consumidor Ampliado – IPCA. Portanto, a redução do juros básico, elemento indispensável para o crescimento sustentado da atividade econômica, dependerá da consolidação dos progressos alcançados na área fiscal.

#### ANÁLISE DE DESEMPENHO

##### BANCO MÚLTIPLO

O desempenho do Banco Bandeirantes no primeiro semestre de 1999, confirmando a tendência positiva que vem sendo observada desde o primeiro semestre de 1998, permitiu reduzir para R\$ 4.809 mil (R\$ 4.867 mil no consolidado) o prejuízo líquido no semestre, valor consideravelmente menor que no semestre anterior. O Resultado Bruto de Intermediação Financeira consolidado ficou em R\$ 127.886 mil, mostrando um índice de 2% em relação ao ativo total, compatível com os índices dos bancos que atuam no mesmo segmento. Houve redução no volume da Receita de Serviços, porém em percentual menor que a média do setor, demonstrando que o Banco conseguiu manter a sua base de clientes.

##### Patrimônio Líquido

Com o aporte de capital de R\$ 53.400 mil ocorrido em junho de 1999, o Patrimônio Líquido atingiu o montante de R\$ 367.926 mil, uma evolução de 14,75% em relação ao final de 1998. O Patrimônio Líquido Consolidado ficou em R\$ 364.699 mil. O Banco Bandeirantes encerrou o primeiro semestre de 1999 enquadrado nas exigências de capital determinados pelo Acordo de Basileia.

**Crédito**

Apesar da conjuntura desfavorável, da recessão que atingiu a economia e das altas taxas de juros, foi possível, em consequência da reorganização da área de crédito, obter um crescimento da carteira de crédito em reais. Nos seis primeiros meses deste ano, essa carteira registrou um incremento de 23,7% em comparação ao mesmo período de 1998.

A carteira de câmbio, por sua vez, refletiu bem a influência do controle do Banco Bandeirantes pela Caixa Geral de Depósitos, apresentando uma expansão de 333,4% em comparação ao volume existente no encerramento do primeiro semestre de 1998.

**Tecnologia - "Bug" do Milênio**

Concluídas com resultados satisfatórios, em 1998, os trabalhos de conversão dos sistemas de processamento de dados relativos ao "Bug" do Milênio, e estando em fase final a certificação da conversão, a equipe de profissionais pode dedicar-se plenamente ao desenvolvimento de sistemas voltados às operações do Banco Bandeirantes. Destaca-se, entre outros aspectos, a modernização dos sistemas de automação bancária, visando proporcionar aos nossos clientes os mais modernos e eficientes meios para seu relacionamento com o Banco. A reorganização dos procedimentos das agências também foi executada, com aumento da produtividade e melhoria no atendimento dos clientes.

Em março de 1999, o Banco Bandeirantes participou do primeiro teste integrado do Sistema Financeiro Nacional, coordenado pela Febraban. O teste teve a participação de outras 19 instituições financeiras, somando uma representação de mais de 80% dos ativos do sistema financeiro. Foram contemplados negócios do mercado interbancário e compensação de cheques, com resultados altamente satisfatórios.

**Recursos Humanos**

O Sistema Financeiro Bandeirantes, como parte do ajuste realizado desde 1998, encerrou o primeiro semestre deste ano com 5.904 funcionários, uma redução substancial em relação ao mesmo período do ano anterior, quando esse número era de 7.088 funcionários.

**Rede de Agências**

Em 30 de junho de 1999, o Banco Bandeirantes contava com um total de 526 pontos de atendimento no País, representados por 165 agências, 80 PAP's e 281 PAP's.

No primeiro semestre de 1999, o Banco iniciou a implantação da estratégia de segmentação da clientela, com a implantação de agências piloto para testar o projeto exigindo a remodelação completa do conceito visual das agências, assim como investimentos em tecnologia para aperfeiçoar o auto-atendimento e a criação de novos produtos. Foram, também, desenvolvidos três módulos de treinamento específico, ministrados a 1.800 participantes.

#### Investimentos

Os investimentos em tecnologia tiveram prosseguimento e foi iniciado o processo de reforma e modernização da rede de agências, com a inauguração de duas agências e a reforma completa de mais seis agências. No entanto, a continuação do programa de venda de imóveis, no valor de R\$ 15 milhões, permitiu manter um nível reduzido de imobilização.

#### BANCO DE INVESTIMENTOS

##### Administração de Recursos de Terceiros

O Patrimônio Líquido dos Fundos de Investimento e Carteiras Administradas pela Controlada, Banco Bandeirantes de Investimentos -BBI, em 30 de junho de 1999, atingiu o montante de R\$ 1.443 milhões representando um aumento de 24,6% no primeiro semestre.

O destaque, no semestre, ficou para os Fundos Bandeirantes de Investimento, com crescimento de 27,4% contra 16,2% da indústria de fundos. O significativo volume de captação reflete o sucesso dos Fundos Bandeirantes na geração de elevada rentabilidade apesar do conservadorismo na administração dos recursos em momentos de fortes turbulências no cenário econômico.

O Fundo Bandeirantes Maxi DI 60 obteve uma expansão de 31,6% no primeiro semestre de 1999. Nos últimos doze meses, seu crescimento foi de 804,9%, período em que sua rentabilidade atingiu 30,7%, o equivalente a 99,6% do CDI-over no mesmo período.

Outro Fundo de destaque, neste primeiro semestre, foi o Fundo Bandeirantes Maxi Institucional, que iniciou suas atividades em março de 1999 e, em apenas 3 meses, recebeu aportes de R\$ 60,5 milhões, obtendo rentabilidade equivalente a 102% do CDI-over no período.

O Fundo Bandeirantes Maxi Derivativos, produto com risco moderado, obteve rentabilidade de 31,1%, equivalente a 101% do CDI-over nos últimos doze meses. No primeiro semestre de 1999, sua rentabilidade foi de 14,9%, correspondendo a 103,4% do CDI-over.

O Banco Bandeirantes de Investimentos, Administrador dos Fundos Bandeirantes, iniciou em maio de 1999 "Due Diligence" com a Atlantic Rating, para classificar seus Fundos de Investimentos, garantindo maior transparência aos seus clientes.

##### Repasses Governamentais - BNDES/FINAME

O aumento de 40,2% na rubrica dos repasses BNDES/FINAME reflete à atuação da nova plataforma de apoio à rede e ao segmento Pessoa Jurídica. A nova plataforma, responsável pela divulgação e gerenciamento desses produtos junto às áreas comerciais, supre a demanda por canais específicos de atendimento para diferentes segmentos de mercado. A designação de um interlocutor junto ao BNDES também favoreceu o incremento no volume deste produto.

##### Resultado e Patrimônio Líquido

O resultado da controlada no primeiro semestre de 1999 foi de R\$ 2.126 mil, com retorno de 11,8% ao ano sobre o patrimônio líquido, que no final do semestre atingiu o montante de R\$ 37.086 mil.

##### CARTÕES DE CRÉDITO

Os resultados da controlada Bandeirantes Administradora de Cartões de Crédito apresentaram evolução muito positiva no primeiro semestre de 1999, graças ao rigor no controle de despesas administrativas e à redução de despesas com créditos inadimplentes. Comparando o primeiro semestre de 1999 com igual período do ano anterior, o prejuízo líquido da controlada reduziu-se em 68,8%. As perspectivas para o segundo semestre de 1999 são de um retorno à lucratividade. Já no mês de junho de 1999, a empresa apresentou resultado operacional positivo. Esse resultado foi fruto de:

- integração das atividades administrativas com a retaguarda do Banco, permitindo a redução de despesas administrativas em 18,6% entre janeiro e junho de 1999, e

- redução de despesas com inadimplência em 44,2% entre janeiro e junho de 1999, refletindo o foco da atuação na clientela da rede de agências, com conseqüente melhora na qualidade de crédito, aliado a maior velocidade na recuperação de créditos inadimplentes.

#### LEASING

A liberação da variação do câmbio afetou negativamente o mercado de leasing, com forte retração da produção de novas operações, comparativamente ao 1º semestre de 1998. No entanto, a nova estratégia comercial implementada neste período permitiu amenizar este impacto, de maneira que a variação na produção da Bandeirantes S.A. Arrendamento Mercantil foi 21,7% melhor que a média do mercado, permitindo à empresa subir duas posições no ranking das empresas do setor. O saldo do imobilizado de arrendamento apresentou evolução positiva de 1,1% atingindo o montante de R\$ 506,5 milhões.

O resultado da controlada no primeiro semestre de 1999 foi de R\$ 4.349 mil, com retorno de 10,8% ao ano sobre o patrimônio líquido, que no final do semestre atingiu o montante de R\$ 39.942 mil.

#### SEGUROS

##### Resultado e Patrimônio Líquido

As controladas do setor de seguros apresentaram no primeiro semestre de 1999 um Lucro Líquido de R\$ 5.895 mil, o que corresponde a uma rentabilidade de 11,7% ao ano sobre o Patrimônio Líquido, que alcançou R\$ 103.866 mil em 30 de junho de 1999.

##### Produção de Seguros

Os prêmios emitidos no primeiro semestre de 1999, no montante de R\$ 154.326 mil, apresentaram crescimento de 13,3% sobre igual período do ano anterior.

Os sinistros retidos totalizaram R\$ 91.648 mil, com uma expansão de 30,9% sobre o primeiro semestre de 1998. O índice de sinistralidade apurado foi de 67,4%, contra 60,5% no mesmo período de 1998, com um crescimento abaixo dos índices verificados pelo mercado no período.

##### Despesas Administrativas

As despesas administrativas somaram R\$ 27.235 mil, com aumento de 10,7% sobre igual período do exercício anterior. Porém, se excluído o aumento da carga tributária que ocorreu a partir de fevereiro de 1999 com a introdução da cobrança da COFINS, que representou acréscimo de R\$ 4.220 mil no período, houve redução de 6,5% nas despesas administrativas.

##### AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos Senhores Acionistas e clientes pela confiança e apoio que nos têm dispensado. Aos funcionários e colaboradores, expressamos nosso reconhecimento pelo empenho e dedicação.

São Paulo, 18 de agosto de 1999

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA

#### BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998 (Em Milhares de Reais)

ATIVO	Banco Bandeirantes		Bandeirantes Consolidado		PASSIVO	Banco Bandeirantes		Bandeirantes Consolidado	
	1999	1998	1999	1998		1999	1998	1999	1998
<b>CIRCULANTE</b>	<b>4.541.489</b>	<b>3.990.877</b>	<b>4.885.078</b>	<b>4.384.926</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>5.339.236</b>	<b>4.432.755</b>	<b>5.530.314</b>	<b>4.679.002</b>
Disponibilidades	73.816	32.846	74.388	33.161	Depósitos	2.373.117	2.566.841	2.376.256	2.553.341
Aplicações interfinanceiras de liquidez	252.520	634.498	90.632	511.021	Depósitos à vista	145.576	166.919	156.763	164.874
Aplicações no mercado aberto	117.575	514.634	88.734	504.981	Depósitos de poupança	1.262.209	1.137.663	1.262.209	1.137.663
Aplicações em depósitos interfinanceiros	134.945	119.864	1.898	6.040	Depósitos interfinanceiros	8.561	26.038	6.481	14.583
<b>Titulos e valores mobiliários</b>	<b>1.411.754</b>	<b>1.007.713</b>	<b>1.650.660</b>	<b>1.177.356</b>	Depósitos a prazo	956.771	1.236.221	950.803	1.236.221
Carteira própria	154.828	352.414	393.845	523.766	<b>Captações no mercado aberto</b>	<b>1.100.545</b>	<b>842.697</b>	<b>1.099.048</b>	<b>841.375</b>
Vinculados a compromissos de recompra	1.092.108	356.574	1.092.108	356.574	Carteira própria	1.090.860	356.661	1.089.363	355.339
Vinculados à negociação e intermediação de valores:					Carteira de terceiros	9.685	486.036	9.685	486.036
Contratos e prêmios a exercer	-	5	-	5	<b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b>	<b>137.570</b>	<b>35.147</b>	<b>183.433</b>	<b>134.342</b>
Vinculados ao Banco Central do Brasil	167.361	302.946	167.361	302.946	Recursos de aceites cambiais	17.695	-	17.695	-
Provisões para desvalorizações	(2.543)	(4.226)	(2.654)	(5.935)	Recursos de letras hipotecárias	98.655	34.267	98.655	34.267
<b>Relações interfinanceiras</b>	<b>543.725</b>	<b>826.821</b>	<b>543.725</b>	<b>826.821</b>	Recursos de debêntures	-	-	-	92.466
Pagamentos e recebimentos a liquidar	283.393	298.667	283.393	298.667	Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	21.220	880	67.083	7.609
Créditos vinculados:					<b>Relações interfinanceiras</b>	<b>252.199</b>	<b>250.219</b>	<b>252.199</b>	<b>250.219</b>
Depósitos no Banco Central do Brasil	259.922	527.616	259.922	527.616	Recebimentos e pagamentos a liquidar	252.179	250.195	252.179	250.195
Sistema Financeiro da Habitação	403	534	403	534	Correspondentes	20	24	20	24
Correspondentes	7	4	7	4	<b>Relações interdependências</b>	<b>37.362</b>	<b>33.847</b>	<b>37.362</b>	<b>33.848</b>
<b>Relações interdependências</b>	<b>19.175</b>	<b>9.629</b>	<b>19.175</b>	<b>9.629</b>	Recursos em trânsito de terceiros	37.334	32.052	37.334	32.052
Recursos em trânsito de terceiros	501	363	501	363	Transferências internas de recursos	28	1.795	28	1.796
Transferências internas de recursos	18.674	9.266	18.674	9.266	<b>Obrigações por empréstimos</b>	<b>679.040</b>	<b>269.197</b>	<b>691.776</b>	<b>270.291</b>
<b>Operações de crédito</b>	<b>1.375.542</b>	<b>1.075.466</b>	<b>1.324.681</b>	<b>1.100.864</b>	Empréstimos no país - outras instituições	-	-	8.052	1.485
Operações de crédito:					Empréstimos no exterior	679.040	269.197	683.724	268.806
Setor público	-	4	14.784	11.166	<b>Obrigações por repasses do país - instituições oficiais</b>	<b>25.899</b>	<b>17.742</b>	<b>60.779</b>	<b>87.424</b>
Setor privado	1.359.412	1.121.385	1.293.190	1.134.342	BNDES	20.279	13.171	39.083	52.240
Operações de crédito em atraso:					FINAME	5.620	4.571	21.696	35.184
Setor privado	91.119	183.931	92.980	185.530	<b>Outras obrigações</b>	<b>733.504</b>	<b>417.065</b>	<b>829.461</b>	<b>508.162</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(74.989)	(229.854)	(76.273)	(230.174)	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	44.478	34.842	44.478	34.842
<b>Operações de arrendamento mercantil</b>	<b>240</b>	<b>4.602</b>	<b>166.976</b>	<b>201.442</b>	Carteira de câmbio	413.700	16.578	413.700	16.578
Operações de arrendamento a receber:					Sociais e estatutárias	2.785	7.404	4.563	8.394
Setor privado	195	2.532	161.266	190.672	Fiscais e previdenciárias	15.769	32.927	28.634	45.676
Setor privado	56	2.588	16.550	25.143	Negociação e intermediação de valores	76.091	177.968	72.020	179.542
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	(11)	(518)	(10.840)	(14.373)	Sinistros a liquidar de seguradora controlada	-	-	37.538	27.383
<b>Outros créditos</b>	<b>800.717</b>	<b>354.713</b>	<b>894.677</b>	<b>432.983</b>	Diversas	180.681	147.346	228.528	195.747
Créditos por avais e fianças honradas	30	-	30	-	<b>PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGURADORAS CONTROLADAS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>162.468</b>	<b>130.763</b>
Carteira de câmbio	613.391	141.521	613.391	141.521	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>344.284</b>	<b>482.478</b>	<b>374.325</b>	<b>557.217</b>
Rendas a receber	10.511	8.005	10.318	8.793	<b>Depósitos</b>	<b>66.333</b>	<b>56.032</b>	<b>66.333</b>	<b>56.072</b>
Negociação e intermediação de valores	41.965	101.136	38.053	102.158	Depósitos interfinanceiros	1.763	2.689	1.763	2.729
Créditos específicos	711	1.088	711	1.088	Depósitos a prazo	64.570	53.343	64.570	53.343
Créditos de operações com seguros	-	-	47.625	42.616	<b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b>	<b>170.651</b>	<b>101.445</b>	<b>83.762</b>	<b>89.191</b>
Diversos	135.916	114.170	187.280	149.625	Recursos de letras hipotecárias	833	3.148	833	3.148
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(1.807)	(11.207)	(2.731)	(12.818)	Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	169.818	98.297	82.929	86.043
<b>Outros valores e bens</b>	<b>64.000</b>	<b>44.589</b>	<b>120.164</b>	<b>91.649</b>	<b>Obrigações por empréstimos</b>	<b>-</b>	<b>108</b>	<b>610</b>	<b>5.149</b>
Outros valores e bens	47.253	36.323	56.337	49.100	Empréstimos no país - outras instituições	-	-	610	4.650
Despesas antecipadas	16.747	8.848	63.827	43.131	Empréstimos no exterior	-	108	-	499
Provisões para desvalorizações	-	(582)	-	(582)	<b>Obrigações por repasses do país - instituições oficiais</b>	<b>75.873</b>	<b>8.225</b>	<b>133.016</b>	<b>50.795</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>1.110.820</b>	<b>531.253</b>	<b>1.313.953</b>	<b>713.567</b>	BNDES	62.017	6.136	99.910	33.704
Aplicações interfinanceiras de liquidez	11.491	9.241	11.491	-	FINAME	13.856	2.089	33.106	17.091
Aplicações em depósitos interfinanceiros	11.491	9.241	11.491	-	<b>Outras obrigações</b>				

# BANDEIRANTES

## Grupo Caixa Geral de Depósitos

### Banco Bandeirantes SA

#### DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998 (Em Milhares de Reais)

	Banco Bandeirantes		Bandeirantes Consolidado	
	1999	1998	1999	1998
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>863.473</b>	<b>450.190</b>	<b>917.080</b>	<b>493.566</b>
Operações de crédito	456.096	356.781	431.668	360.902
Operações de arrendamento mercantil	535	1.344	63.516	34.953
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	146.666	38.592	161.720	44.238
Resultado de operações de câmbio	205.195	14.351	205.195	14.351
Resultado das aplicações compulsórias	54.981	39.122	54.981	39.122
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(751.437)</b>	<b>(329.612)</b>	<b>(789.194)</b>	<b>(367.312)</b>
Operações de captação no mercado	(382.512)	(261.481)	(385.415)	(273.729)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(308.072)	(19.322)	(323.980)	(32.100)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(60.853)	(48.809)	(79.799)	(61.483)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>112.036</b>	<b>120.578</b>	<b>127.886</b>	<b>126.254</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>(122.055)</b>	<b>(157.084)</b>	<b>(128.595)</b>	<b>(160.262)</b>
Receitas de prestação de serviços	70.719	79.016	83.253	91.042
Resultado operacional de seguradoras controladas	-	-	9.102	14.638
Despesas de pessoal	(123.784)	(126.444)	(146.741)	(157.082)
Outras despesas administrativas	(137.115)	(147.192)	(156.910)	(163.927)
Despesas tributárias	(36.588)	(10.483)	(46.590)	(15.673)
Resultado de participações em coligadas e controladas	15.590	7.010	-	3
Outras receitas operacionais	100.463	58.638	149.231	95.994
Outras despesas operacionais	(11.340)	(17.629)	(19.940)	(25.257)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>(10.019)</b>	<b>(36.506)</b>	<b>(709)</b>	<b>(34.008)</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>(5.717)</b>	<b>(3.169)</b>	<b>(7.651)</b>	<b>(3.814)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>(15.736)</b>	<b>(39.675)</b>	<b>(8.360)</b>	<b>(37.822)</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>10.927</b>	<b>20.988</b>	<b>4.679</b>	<b>18.998</b>
<b>PARTICIPAÇÕES - EMPREGADOS</b>	<b>-</b>	<b>(4.705)</b>	<b>(157)</b>	<b>(5.048)</b>
<b>RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS</b>	<b>(4.809)</b>	<b>(23.392)</b>	<b>(3.838)</b>	<b>(23.872)</b>
<b>PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.029)</b>	<b>(1.038)</b>
<b>PREJUÍZO LÍQUIDO DO SEMESTRE</b>	<b>(4.809)</b>	<b>(23.392)</b>	<b>(4.867)</b>	<b>(24.910)</b>
<b>PREJUÍZO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - EM R\$</b>	<b>(0,05)</b>	<b>(7,92)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998 (Em Milhares de Reais)

##### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bandeirantes S.A. opera como banco múltiplo, desenvolvendo suas operações através das carteiras comercial, de crédito, financiamento e investimento e de crédito imobiliário, inclusive câmbio. Suas operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro e certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições integrantes do Sistema Financeiro Bandeirantes. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos.

##### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do Banco Bandeirantes S.A. incluem as operações realizadas por suas agências no exterior (Nota 10) e estão sendo apresentadas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas do Banco Bandeirantes e empresas controladas (Bandeirantes Consolidado), em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, Normas e Instruções do Banco Central do Brasil - BACEN e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

##### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração dessas demonstrações contábeis são:

- a) Resultado das Operações:** Apurado pelo regime de competência e considera os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou provável de realização.
- b) Ativos e Passivos Circulantes e de Longo Prazo:** Demonstrados pelos valores de realização e exigibilidade, respectivamente, e contemplam as variações monetárias ou cambiais, bem como os rendimentos e encargos auferidos ou incorridos, reconhecidos em base "pro rata" dia. Os rendimentos e encargos pré-fixados são demonstrados como redução dos ativos e passivos a que se referem. Quando aplicável, são constituídas provisões para redução dos ativos ao valor de mercado ou provável de realização. Os saldos realizáveis e exigíveis, com vencimento em até 12 meses, são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente.
- c) Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa:** Constituídas em montante suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos e são fundamentadas: (a) nas análises das operações de crédito em aberto (vencidas e não vencidas); (b) na experiência passada e riscos específicos das carteiras; e (c) no rigor e conservadorismo da Administração do Banco na constituição da provisão, exigida pelas Normas, Instruções e Orientações do BACEN.
- d) Investimentos:** As participações em coligadas e controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial; os demais investimentos são demonstrados ao custo, atualizado monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável.
- e) Imobilizado:** Registrado pelo custo de aquisição, acrescido de atualização monetária até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é feita pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: imóveis de uso - 4%; utensílios, móveis, equipamentos de comunicação, sistema de segurança e instalações - 10%; e veículos e equipamentos de processamento de dados - 20%.
- f) Diferido:** Registrado pelos valores originais acrescidos de atualização monetária até 31 de dezembro de 1995, sendo composto, basicamente, por "Benefitórias em imóveis de terceiros", amortizado pelo método linear, segundo os prazos dos contratos de locação, "Gastos com aquisição e desenvolvimento de sistemas", amortizáveis em cinco anos.
- g) Imposto de Renda e Contribuição Social:** O imposto de renda é calculado à alíquota-base de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente a R\$ 240. A contribuição social é calculada à alíquota de 8% sobre o resultado apurado até o mês de abril de 1999; para os meses seguintes, esta alíquota foi acrescida de 4%, perfazendo 12%, conforme M.P. nº 1.807/99 e reedições posteriores. O referido adicional estará em vigor até 31 de dezembro de 1999 (18% em 1998). São constituídos créditos tributários sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais.

##### 4. PRINCÍPIOS DE CONSOLIDAÇÃO

As demonstrações contábeis foram elaboradas conforme princípios de consolidação estabelecidos pela legislação societária, que abrangem o Banco Bandeirantes S.A., suas agências no exterior e participações nas seguintes empresas controladas:

	% de participação	
	1999	1998
<b>Participação direta:</b>		
Banco Bandeirantes de Investimentos S.A.	63,381	58,260
Banco Bandeirantes Grand Cayman Inc.	100,000	100,000
Bandeirantes S.A. Arrendamento Mercantil	99,928	83,360
D'El Rey Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (d)	-	99,999
Bandeirantes Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	99,999	99,999
Bandeirantes Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.	99,999	99,999
Banorte Corretora de Valores Mobiliários S.A. (e)	-	87,975
Bandeirantes Administradora de Cartões de Crédito e Assessoria S.A.	99,999	99,995
Trevo Seguradora S.A.	99,606	99,600
Trevo Banorte Seguradora S.A.	97,342	99,985
Bandeirantes S.A. Processamento de Dados	66,698	66,698
Banorte Corretora de Seguros S.A. (f)	-	81,774
Banagro Bandeirantes Agro-Pecuária Ltda.	41,671	41,671
Bandeirantes Turismo S.A. (g)	99,970	-
<b>Participação indireta:</b>		
Fortaleza S.A. Empreendimentos Imobiliários (a)	99,930	99,999
SCP - Fortaleza Empreendimentos Imobiliários S.A. (a)	27,200	27,200
Bandeirantes Corretora de Seguros Ltda. (a)	99,997	99,997
Bandeirantes Ki-Club (b)	100,000	100,000
Trevo S.A. Seguros e Previdência Privada (b)	99,999	100,000
Bandeirantes S.A. Capitalização (b)	99,999	100,000
Bandeirantes S.A. Processamento de Dados (c)	33,302	33,302
Banagro Bandeirantes Agro-Pecuária Ltda. (c)	58,329	38,134
Alvorada Factoring Ltda. (c)	100,000	99,999
Agriban - Agrícola Bandeirantes Ltda. (c)	100,000	72,652
Banorte Passagens e Turismo S.A. (c)	-	98,960
Bandeirantes Turismo S.A. (c)	0,030	-

(a) Participação indireta através do Banco Bandeirantes de Investimentos S.A..

(b) Participação indireta através da Trevo Seguradora S.A..

(c) Participação indireta através de outras controladas.

(d) Incorporada pela Bandeirantes Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., em novembro de 1998.

(e) Incorporada pela Trevo Banorte Seguradora S.A., em novembro de 1998.

(f) Incorporada pela Banorte Corretora de Valores Mobiliários S.A., em setembro de 1998.

(g) Aquisição em setembro de 1998.

O montante de receitas e despesas e os saldos das operações ativas e passivas entre as empresas consolidadas foram eliminados para fins de apresentação das demonstrações contábeis consolidadas.

O Banco Bandeirantes apresenta, no balanço patrimonial consolidado, as operações de arrendamento mercantil a valor presente, classificadas nas rubricas de ativo circulante e realizável a longo prazo. Estas operações são apresentadas, originalmente, nas demonstrações contábeis individuais da Bandeirantes S.A. Arrendamento Mercantil, no ativo circulante e realizável a longo prazo ("Arrendamentos a receber"), no ativo permanente ("Imobilizado de arrendamento") e no passivo circulante e exigível a longo prazo ("Credores por antecipação de valor residual garantido").

A diferença entre o patrimônio líquido e o resultado do Banco Bandeirantes, em relação ao Bandeirantes Consolidado, é decorrente da eliminação de resultados não realizados intercompanhias.

##### 5. BANCO FINANCIAL PORTUGUÊS

Em 30 de abril de 1999, o Banco Bandeirantes, através de Instrumento Particular de Compra de Ativos e Assunção de Passivos de Agências Bancárias e Outras Avenças, assumiu as operações ativas e passivas do Banco Financeiro Português (filial da Caixa Geral de Depósitos, Portugal, controladores do Banco Bandeirantes).

Os saldos ativos e passivos, absorvidos pelo Banco Bandeirantes, podem ser assim resumidos:

	Ativos	Passivos
Disponibilidades	23.250	Depósitos à vista 3.694
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4.627	Depósitos a prazo 16.200
Relações interfinanceiras / interdependências	118	Relações interdependências 77
Operações de créditos	100.227	Obrigações por empréstimos 120.184
Outros créditos	29.121	Outras obrigações 815
Investimentos permanentes	11	Resultados de exercícios futuros 64
Imobilizado	993	<b>Subtotal 141.034</b>
Diferido	104	Valor a pagar-compra de ativos/assunção de passivos 17.417
<b>Total</b>	<b>158.451</b>	<b>Total 158.451</b>

##### 6. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ - MERCADO ABERTO

As aplicações interfinanceiras de liquidez no mercado aberto, em 30 de junho de 1999 e 1998, estavam assim representadas:

	Banco Bandeirantes				Bandeirantes Consolidado			
	Posição bancada		Posição financiada		Total		Total	
	1999	1998	1999	1998	1999	1998	1999	1998
LTN	10.369	1.800	-	306.255	10.369	308.055	10.369	308.055
NTN	1.314	-	-	102.341	1.314	102.341	1.314	102.341
BBC	6.098	-	9.685	-	15.783	15.783	15.783	15.783
NBC	-	-	-	49.714	-	49.714	-	49.714
LFT	19.687	-	-	-	19.687	-	19.689	-
CD	61.575	-	-	-	61.575	-	39.368	-
Outros papéis	8.847	26.798	-	-	8.847	26.798	2.211	17.145
<b>Total</b>	<b>107.890</b>	<b>28.598</b>	<b>9.685</b>	<b>486.036</b>	<b>117.575</b>	<b>514.634</b>	<b>88.734</b>	<b>504.981</b>

##### 7. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A composição da carteira de títulos e valores mobiliários, em 30 de junho de 1999 e 1998, estava assim representada:

	Banco Bandeirantes						Bandeirantes Consolidado	
	Carteira Própria		Vinculados à Recompra		Vinculados ao Banco Central		Total	
	1999	1998	1999	1998	1999	1998	1999	1998
LTN	17.112	172.655	385.989	83.246	79.127	5.216	482.228	261.117
NTN	3.644	-	321.719	-	27.109	-	352.472	-
LFT	271.920	20.505	148.571	-	157.220	46.399	577.711	66.904
LBC	-	3.553	-	159.418	-	251.331	414.302	414.302
NBC	93.620	-	-	-	54.233	-	147.853	-
BBC	1.628	86.905	235.829	113.910	-	-	237.457	200.910
CDB	5.354	-	-	-	-	-	5.354	-
Letras imobiliárias	-	-	-	-	-	-	22.102	9.450
Ações	33.528	31.066	-	-	-	33.528	34.353	40.258
Cotas de fundos	7.654	33.839	-	-	-	7.654	33.839	48.702
Debêntures	1.644	54	-	-	-	1.644	54	12.408
Outras aplicações	264	4.146	-	-	18.118	-	18.382	4.146
(-) Provisão p/ perdas	(2.652)	(4.239)	-	-	-	-	(4.239)	(6.037)
<b>Total</b>	<b>433.716</b>	<b>348.484</b>	<b>1.092.108</b>	<b>356.574</b>	<b>335.807</b>	<b>302.946</b>	<b>1.861.631</b>	<b>2.101.126</b>

#### DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998 (Em Milhares de Reais)

	Banco Bandeirantes		Bandeirantes Consolidado	
	1999	1998	1999	1998
<b>ORIGENS DOS RECURSOS</b>	<b>1.260.703</b>	<b>1.266.529</b>	<b>1.244.785</b>	<b>1.345.072</b>
<b>AJUSTES DO RESULTADO DO SEMESTRE:</b>	<b>6.476</b>	<b>15.736</b>	<b>28.162</b>	<b>25.026</b>
Depreciações e amortizações	21.993	22.373	27.852	24.581
Resultado de participações em coligadas e controladas	(15.590)	(7.010)	-	(3)
Provisão para perdas em investimentos permanentes	73	373	310	448
<b>PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(211)</b>	<b>968</b>
<b>RECURSOS DE ACIONISTAS:</b>	<b>53.400</b>	<b>287.800</b>	<b>53.400</b>	<b>287.800</b>
Garantia de patrimônio líquido exigido	-	287.800	-	287.800
Integralização de capital social	53.400	-	53.400	-
<b>VARIAÇÃO NOS RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b>	<b>528</b>	<b>(48)</b>	<b>(649)</b>	<b>1.812</b>
<b>DOAÇÕES E SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS</b>	<b>-</b>	<b>3.752</b>	<b>-</b>	<b>3.752</b>
<b>RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:</b>	<b>1.200.299</b>	<b>959.289</b>	<b>1.164.083</b>	<b>1.025.714</b>
<b>Aumento dos subgrupos do passivo:</b>	<b>1.177.922</b>	<b>709.767</b>	<b>1.095.967</b>	<b>738.965</b>
Depósitos	-	228.029	-	269.131
Captações no mercado aberto	266.410	166.567	265.565	166.214
Recursos de aceites e emissão de títulos	125.639	-	69.198	-
Relações interfinanceiras e interdependências	97.230	227.181	97.228	227.181
Obrigações por empréstimos e repasses	340.510	11.175	322.195	21.616
Outras obrigações	348.133	76.815	342.106	21.899
Variação das provisões técnicas de seguradoras controladas	-	-	(325)	32.924
<b>Diminuição dos subgrupos do ativo:</b>	<b>7.429</b>	<b>245.930</b>	<b>44.076</b>	<b>266.136</b>
Operações de crédito	-	234.049	-	202.331
Operações de arrendamento mercantil	1.104	5.049	34.448	55.890
Outros valores e bens	6.325	6.832	9.628	7.915
<b>Alienação de bens e investimentos:</b>	<b>11.708</b>	<b>3.592</b>	<b>24.040</b>	<b>20.612</b>
Bens não de uso próprio	7.111	715	17.698	16.465
Imobilizado de uso	4.226	2.877	5.707	3.028
Investimentos	371	-	635	1.119
<b>Dividendos e juros recebidos de coligadas e controladas</b>	<b>3.240</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1</b>
<b>APLICAÇÕES DOS RECURSOS</b>	<b>1.265.100</b>	<b>1.267.436</b>	<b>1.249.177</b>	<

# BANDEIRANTES

## Grupo Caixa Geral de Depósitos

### Banco Bandeirantes SA

Segue resumo das operações em aberto em 30 de junho de 1999:

	Banco Bandeirantes		Bandeirantes Consolidado	
	Conta de Compensação Valor global	Conta Patrimonial Valor a receber/recebido (Valor a pagar/pago)	Conta de Compensação Valor global	Conta Patrimonial Valor a receber/recebido (Valor a pagar/pago)
<b>CONTRATOS FUTUROS</b>				
<b>Compromissos de compra</b>	<b>318.107</b>	<b>9.506</b>	<b>318.107</b>	<b>9.506</b>
DI futuro	241.862	1.635	241.862	1.635
Dólar futuro	76.245	7.871	76.245	7.871
<b>Compromissos de venda</b>	<b>32.348</b>	<b>29.998</b>	<b>32.348</b>	<b>29.998</b>
DI futuro	-	930	-	930
Dólar futuro	32.348	29.068	32.348	29.068
<b>CONTRATOS DE "SWAP"</b>				
<b>Posição ativa</b>	<b>5.034.112</b>	<b>176.526</b>	<b>5.833.867</b>	<b>178.562</b>
Moeda estrangeira	514.665	101.616	514.665	101.616
Mercado interfinanceiro	1.801.367	31.280	1.801.367	31.280
Pré-fixados	2.459.724	-	3.218.020	6.443
Valores a receber	-	43.630	-	39.223
Índices	156.117	-	156.117	-
Valores em risco operações "swap"	102.239	-	143.698	-
<b>Posição passiva</b>	<b>5.034.112</b>	<b>245.083</b>	<b>5.833.867</b>	<b>240.011</b>
Moeda estrangeira	641.062	124.611	641.062	124.611
Mercado interfinanceiro	2.930.865	48.331	2.930.865	48.331
Pré-fixados	1.359.946	-	2.118.242	-
Valores a pagar	-	72.141	-	67.069
Valores em risco operações "swap"	102.239	-	143.698	-

Segue abaixo, o resumo das posições de derivativos por vencimento:

Banco Bandeirantes	Até 90 dias	De 91 até 180 dias	De 181 até 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Posição total ativa futuros DI	203.784	38.078	-	-	241.862
Posição total ativa futuros dólar	76.245	-	-	-	76.245
Posição total passiva futuros dólar	32.348	-	-	-	32.348
Posição total ativa "swap"	1.712.841	581.919	2.481.594	155.519	4.931.873
Posição total passiva "swap"	1.712.841	581.919	2.481.594	155.519	4.931.873

#### 15. PARTICIPAÇÕES EM COLIGADAS E CONTROLADAS

EMPRESAS	Data Base	Capital Social	Patrimônio Líquido	Lucro/ (Prejuízo) Líquido	Ações/Cotas	Tipo	Quantidade	% de Participação	Créditos	Obrigações	Receitas	Despesas	Valor Contábil dos Investimentos		Equivalência Patrimonial	
													30.06.99	30.06.98	1º Sem./99	1º Sem./98
Banco Bandeirantes de Investimentos S.A.	30.06.99	15.710	37.086	2.126	ON/ /PN	35.000.000	63,381	342	18.911	691	5.553	20.124	20.124	1.231	(318)	
Bandeirantes S.A. Arrendamento Mercantil	30.06.99	20.028	39.942	4.349	ON	42.164	99,928	6.645	228.980	5.858	390.565	39.914	32.425	4.351	5.578	
Bandeirantes Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.	30.06.99	2.300	12.647	906	ON/ /PN	399.946.102	99,999	2.200	805	344	881	12.647	13.234	1.478	1.396	
Bandeirantes Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	30.06.99	758	1.874	70	ON	511.089.089	99,999	209	-	27	-	1.874	1.356	74	20	
D'El Rey Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (a)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	359	-	(2)
Banorte Corretora de Valores Mobiliários S.A. (a)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.095	-	23
Banco Bandeirantes Grand Cayman Inc.	30.06.99	6.941	19.437	434	-	-	100,000	89.768	61.575	-	2.303	19.437	12.087	6.457	1.212	
Trevo Seguradora S.A.	30.06.99	20.975	64.138	4.052	ON	28.922.948.122	99,606	2.704	1.460	1.589	3.633	63.884	45.814	3.982	9.576	
Trevo Banorte Seguradora S.A.	30.06.99	15.000	39.728	1.843	ON	160.000.000	97,342	882	288	274	1.478	39.488	31.351	1.794	989	
Banorte Corretora de Seguros S.A. (a)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.578	-	50
Bandeirantes S.A. Processamento de Dados	30.06.99	7.000	12.596	(753)	ON	4.532.358.421	66,698	523	-	4.245	169	8.401	8.539	(397)	(591)	
Banagro Bandeirantes Agro Pecuária Ltda.	31.05.99	7.558	6.114	16	Cotas	71.985	41,671	1.109	-	51	-	2.548	2.396	(45)	(130)	
Bandeirantes Administr. Cartões de Crédito e Assessoria S.A.	30.06.99	10.237	7.518	(3.367)	Ações	66.947	99,999	45	-	-	8	10.134	17.068	(3.367)	(10.793)	
Bandeirantes Turismo S.A.	30.06.99	34	116	32	ON	3.386.635	99,970	6	1	-	-	116	-	32	-	
<b>Total</b>												<b>221.415</b>	<b>192.426</b>	<b>15.590</b>	<b>7.010</b>	

O preço médio de mercado por lote de 1.000 ações do Banco Bandeirantes de Investimentos S.A., em 30 de junho de 1999, era de R\$ 210,00 para as ações ordinárias nominativas e R\$ 244,34 para as preferenciais nominativas.

As diferenças apresentadas entre o resultado de algumas empresas e a equivalência patrimonial são, basicamente, referentes a subvenções para investimentos. Os saldos contábeis dos investimentos incluem valores de ágios e deságios.

(a) - Empresas incorporadas no segundo semestre de 1998.

#### 16. IMOBILIZADO DE USO

Os saldos, líquidos das depreciações acumuladas, compõem-se como segue:

	Banco Bandeirantes		Bandeirantes Consolidado	
	1999	1998	1999	1998
<b>Imóveis de uso:</b>				
Terrenos	5.324	5.324	24.160	27.269
Edificações	11.193	12.160	27.056	32.972
<b>Subtotal</b>	<b>16.517</b>	<b>17.484</b>	<b>51.216</b>	<b>60.241</b>
<b>Outras imobilizações de uso:</b>				
Móveis e equipamentos em estoque	569	412	569	412
Imobilizações em curso	6.988	6.667	7.129	6.848
Móveis e equipamentos de uso	23.468	25.925	26.664	29.606
Sistema de comunicação	9.779	10.060	14.115	13.478
Sistema de processamento de dados	31.599	31.981	34.171	35.220
Outras	3.272	1.631	4.196	1.986
<b>Subtotal</b>	<b>75.675</b>	<b>76.676</b>	<b>86.844</b>	<b>87.550</b>
<b>Total</b>	<b>92.192</b>	<b>94.160</b>	<b>138.060</b>	<b>147.791</b>

Resguardando o patrimônio do Banco, os imóveis, móveis e utensílios, instalações, equipamentos e veículos foram segurados por valores compatíveis aos de mercado.

#### 17. GASTOS DE ORGANIZAÇÃO E EXPANSÃO

Os saldos, líquidos de amortização acumulada, são assim representados:

	Banco Bandeirantes		Bandeirantes Consolidado	
	1999	1998	1999	1998
Gastos em imóveis de terceiros	17.594	21.243	20.951	21.875
Gastos com aquisição e desenvolvimento de sistemas	20.740	15.228	21.120	31.685
Instalação e adaptação de dependências	1.562	1.729	2.138	2.636
Reorganização administrativa e/ou reestruturação e modernização de sistemas operacionais	44.151	48.129	52.891	51.526
Outros	-	84	2.283	3.410
<b>Total</b>	<b>84.047</b>	<b>86.413</b>	<b>99.383</b>	<b>111.132</b>

#### 18. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

**Debêntures**

Em 30 de junho de 1998, eram representadas por captações de recursos de debêntures, não conversíveis em ações, emitidas pela Bandeirantes S.A.

Arrendamento Mercantil, remuneradas à Taxa Referencial – TR mais juros de 13,50% a.a., cuja liquidação ocorreu no primeiro semestre de 1999.

**Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior**

Representam recursos captados em notas de longo prazo ("Fixed Rate Notes"), no montante de US\$ 123.000 (US\$ 100.000 em 1998), com juros de 7,038% a 10,625% a.a., exigíveis semestralmente, e com vencimentos finais no segundo semestre de 2004. Em 30 de junho de 1999, o saldo está representado por R\$ 191.038 (R\$ 99.177 em 1998) R\$ 150.012 no consolidado (R\$ 93.652 em 1998).

#### 19. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS – EMPRÉSTIMOS NO EXTERIOR

São representadas por R\$ 679.040 (R\$ 269.305 em 1998) R\$ 683.724 no consolidado (R\$ 269.305 em 1998) de recursos captados junto a instituições financeiras no exterior, com encargos variando de 6,36% a 9,03% a.a., sendo R\$ 61.575 junto a instituições ligadas (R\$ 63.298 em 1998), utilizados principalmente em linhas de curto prazo para operações comerciais de câmbio, basicamente financiamentos de importações e exportações e compra e venda de moedas estrangeiras.

#### 20. OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS – INSTITUIÇÕES OFICIAIS

Correspondem a repasses do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, vinculadas a linhas de crédito do BNDES e FINAME, com taxas que variam entre 2,5% a 12% a.a. mais TJLP, com vencimentos finais no primeiro semestre de 2006.

#### 21. OUTRAS OBRIGAÇÕES – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

Representam, basicamente, obrigações por tributos e contribuições, no montante de R\$ 15.769 (R\$ 25.971 em 1998) no Banco Bandeirantes e de R\$ 30.069, no consolidado (R\$ 35.480 em 1998), parcialmente cobertos por depósitos judiciais classificados em "Outros créditos – diversos", no realizável a longo prazo.

#### 22. OUTRAS OBRIGAÇÕES – DIVERSAS

Os saldos a curto e longo prazos são representados como segue:

	Banco Bandeirantes		Bandeirantes Consolidado	
	1999	1998	1999	1998
Obrigações por convênios - INSS	62.881	59.751	62.881	59.751
Provisões para despesas de pessoal	24.254	27.546	27.906	32.834
Provisões para reclamações trabalhistas	57.152	54.235	62.137	57.382
Cretores diversos – país	46.228	18.208	69.740	40.254
Outras	19.497	16.474	42.598	37.653
<b>Total</b>	<b>210.012</b>	<b>176.214</b>	<b>265.262</b>	<b>227.874</b>

#### 23. AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

No primeiro semestre de 1998, com a mudança do controlador do Banco Bandeirantes, a administração promoveu mudanças em alguns critérios contábeis, em relação aos adotados até 31 de dezembro de 1997. Desta forma, a partir de janeiro de 1998, as avaliações de ativos e passivos tornaram-se mais conservadoras e condizentes com a realidade do Banco, em decorrência dos novos critérios adotados, objetivando maior transparência nas demonstrações contábeis e foram efetuados os seguintes ajustes extraordinários de exercícios anteriores:

Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(181.300)
Provisão para perdas em derivativos e títulos públicos	(49.548)
Provisão para contingências trabalhistas	(45.555)
Outras provisões	(20.187)
Ajuste de créditos tributários	77.412
Estorno de provisão para imposto de renda e contribuição social	5.646
<b>Total dos ajustes</b>	<b>(213.532)</b>

#### 24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social do Banco, está dividido em 118.212.199 mil ações nominativas, sem valor nominal, assim demonstradas:

	Em milhares de ações		
	Ordinárias	Preferenciais	Total
De domiciliados no país	582.214	1.615.837	2.198.051
De domiciliados no exterior	62.676.995	52.971.826	115.648.821
De domiciliados no país – a realizar	101.277	264.050	365.327
<b>Total</b>	<b>63.360.486</b>	<b>54.851.713</b>	<b>118.212.199</b>

A reunião do Conselho de Administração realizada em 17 de agosto de 1999, deliberou efetivar aumento de capital, dentro do limite do capital autorizado e de acordo com a letra "j" do artigo 9º do Estatuto Social, em R\$ 53.400, mediante a emissão, para subscrição particular em dinheiro, de 8.177.667 mil ações ordinárias e 7.079.476 mil ações preferenciais, todas nominativas registradas, sem valor nominal, sem emissão de certificados, ao preço de R\$ 3,50 por lote de mil ações, que será integralmente incorporado ao capital social. As ações farão jus a dividendos integrais referentes ao 2º semestre de 1999; farão jus, também, de forma integral, a eventuais vantagens atribuídas às demais ações a partir da homologação do processo pelo BACEN. Este aumento de capital encontra-se totalmente integralizado na data da publicação destas demonstrações contábeis.

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

 ANTÔNIO TOMÁS CORREIA - Presidente  
 ALKIMAR RIBEIRO MOURA - Conselheiro  
 ANTÔNIO MANUEL SEZÕES DE ALMEIDA PORTO - Conselheiro

 CARLOS PRIETO TRAGUELO - Diretor Presidente  
 ANTÔNIO MANUEL SEZÕES DE ALMEIDA PORTO - Diretor Geral  
 ANTONIO GERALDO TOLEDO MORAES - Diretor Superintendente  
 JOSÉ VALENTIM BARBIERI - Diretor Superintendente

 THOMAS PETER SIMMONDS - Diretor Superintendente  
 THOMAS TOSTA DE SÁ - Diretor Superintendente  
 RICARDO XAVIER BARTELS - Diretor Superintendente  
 ALBERTO MIGUEL DE SIQUEIRA SALEMA REIS - Diretor

São Paulo, 18 de Agosto de 1999

 LUIZ FALVELLA  
 Contador - CRC 1SP142881/O-2

### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Senhores Administradores e Acionistas do Banco Bandeirantes S.A.:

(1) Examinamos os balanços patrimoniais individual (Banco Bandeirantes) e consolidado (Bandeirantes Consolidado) do BANCO BANDEIRANTES S.A. e controladas em 30 de junho de 1999 e 1998, e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreendem:

(a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco;

(b) a constatação, com base em testes, das evidências e registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) Conforme mencionado na Nota 12, o Banco e suas controladas possuíam, em 30 de Junho de 1999, ativos significativos relativos a créditos tributários, cuja recuperação depende da geração de resultados tributáveis no futuro.

(4) Em nossa opinião, exceto pelo efeito, se houver, do assunto comentado no parágrafo (3), as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1)

Bandeirantes Consolidado	Até 90 dias	De 91 até 180 dias	De 181 até 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Posição total ativa futuros DI	203.784	38.078	-	-	241.862
Posição total ativa futuros dólar	76.245	-	-	-	76.245
Posição total passiva futuros dólar	32.348	-	-	-	32.348
Posição total ativa "swap"	1.982.613	787.443	2.670.094	250.019	5.690.169
Posição total passiva "swap"	1.982.613	787.443	2.670.094	250.019	5.690.169

#### 14. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

O Banco desenvolve suas atividades operacionais em conjunto com outras Empresas do Sistema Financeiro Bandeirantes. Os serviços prestados para a realização de determinadas operações são remunerados em conformidade com critérios adotados por instituições da área financeira. Os créditos cedidos e as aplicações e captações no mercado aberto foram negociados a taxas e prazos vigentes no mercado quando das contratações.

Segue um resumo das operações e respectivos saldos:

	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	1999	1998	1999	1998
Aplicações em operações compromiss				